ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar extinto o processo sem resolução do mérito, em razão da manifesta perda de seu objeto, nos termos do voto do Relator. Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Belém, 18 de novembro de 2008. Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em exercício

Juiz JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO - Relator

Juiz JOSE MARIA TEIXEIRA DO ROSARIO - Relator
Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral

ACÓRDÃO N.º 22.165

MANDADO DE SEGURANÇA N.º 288 - PARÁ

(MUNICÍPIO DE SANTARÉM)

AÇÃO CAUTELAR Nº 83 - PARÁ (Município de Belém)

Relator: Juiz ANDRÉ RAMY PEREIRA BASSALO

Impetrante: RÁDIO E TV PONTA NEGRA (MS 288)

Advogados: CLEBER PARENTE DE MACÊDO E OUTRA

Autoridade Coatora: JUÍZO DA 83ª ZONA ELEITORAL
SANTARÉM (MS 288)

Requerente: JOSÉ BENITO PRIANTE JÚNIOR (AC 83)

Advogados: AMANDA LIMA FIGUEREDO E OUTROS

Advogados: AMANDA LIMA FIGUEREDO E OUTROS

Requeridos: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA UNIÃO POR BELÉM E DUCIOMAR GOMES DA COSTA (AC 83) Advogados: ARTHUR R. BRAGA E OUTROS

AÇÃO CAUTELAR. DIREITO DE RESPOSTA. MANDADO DE SEGURANÇA. PROPAGANDAS ELEITORAIS IRREGULARES. ENCERRAMENTO DO PERÍODO DE PROPAGANDA ELEITORAL. PERDA DOS OBJETOS. EXTINÇÃO DOS FEITOS. ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral

do Pará, à unanimidade, julgar extintos os feitos, ante a superveniente perda de objeto, nos termos do voto do Relator. Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará. Belém, 18 de novembro de 2008.

Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

Juiz ANDRÉ RAMY PEREIRA BASSALO - Relator

Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral ACÓRDÃO N.º 22.166 RECURȘO ELEITORAL N.º 4022 - PARÁ

(MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO PARÁ) Relator: Juiz JOSÉ RUBENS BARREIROS DE LEÃO Recorrente: RÁDIO PRINCESA FM - 106,1

Advogados: ELSON SOARES E OUTROS Recorrida: COLIGAÇÃO "UNIÃO SOCIAL DEMOCRÁTICA

PROGRESSISTA'

Advogado: JOSÉ LOBATO MAIA É de 24 horas o prazo para interposição de recurso contra decisão prolatada na representação cujo objeto é o descumprimento da Lei nº 9.504/97.

O prazo em horas conta-se minuto a minuto.

A cópia legível da sentença foi recebida pelo representante da recorrente em 03/09/2008, quarta-feira, às 10h50, enquanto que o recurso ordinário foi protocolizado no dia 04/09/2008, guinta-feira, às 18h57.

É intempestivo recurso interposto fora do prazo previsto no art.

96, § 8º do citado diploma legal. Recurso não conhecido, face a sua intempestividade

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, não conhecer do recurso, ante sua intempestividade, nos termos do voto do Relator.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará

Belém, 18 de novembro de 2008. Juiz JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO - Presidente, em

exercício
Juiz JOSÉ RUBENS BARREIROS DE LEÃO - Relator
Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral

ACÓRDÃO N.º 22.167

RECURSO ELETTORAL N.º 2697 – PARÁ

(MUNICÍPIO DE BELÉM)

Relator: Juiz JOSÉ RUBENS BARREIROS DE LEÃO

Recorrente: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "MELHOR PRA BELÉM" (PMDB-PP-PRB)

Advogados: INOCÊNCIO MÁRTIRES COÊLHO JÚNIOR e Outros 1as Recorridas: COLIGAÇÃO "PRA BELÉM FICAR PAI D`ÉGUA" e VALÉRIA VINAGRE PIRES FRANCO

Advogado: ORLANDO BARATA MILÉO JÚNIOR

2º Recorrido: IBOPE INTELIGÊNCIA, PESQUISA E CONSULTORIA LTDA

Advogados: FERNANDA BRAITH FERREIRA SENISE e Outros

3a Recorrida: DELTA PUBLICIDADE LTDA Advogados: JORGE BORBA e Outra Preliminar – Ilegitimidade Passiva do IBOPE

E parte legítima para figurar no pólo passivo da representação, o responsável pela divulgação da pesquisa eleitoral e não a entidade contratada para a coleta dos dados.

Preliminar acolhida.

Mérito

Estão sujeitos às penas previstas no art. 33, §§ 3º e 4º, da Lei nº 9.504/97, os responsáveis pela divulgação de pesquisa fraudada ou sem registro, em face do principio da reserva legal previsto no art. 5°, XXXIX, da Constituição Federal, não podendo resolução, resultante da competência atribuída ao TSE pelo art. 23, IX, do Código Eleitoral, inovar para impor penalidade não prevista em lei.

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, conhecer do recurso, acolher a preliminar de ilegitimidade passiva para excluir da lide o IBOPE - Inteligência, Pesquisa e Consultoria Ltda. No mérito, negar provimento ao recurso, mantendo integralmente a sentença,

nos termos do voto do Relator. Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará. Belém, 18 de novembro de 2008

Juiz JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO - Presidente, em exercício

Juiz JOSÉ RUBENS BARREIROS DE LEÃO - Relator

Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral
ACÓRDÃO N.º 22.168
RECURSO ELEITORAL N.º 4238 - PARÁ
(MUNICÍPIO DE ANANINDEUA)
Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR
1º Recorrente: HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Advorados: INOCÊNCIO MÁPTIDES COÊLHO JÚNIOR E OL Advogados: INOCÊNCIO MÁRTIRES COÊLHO JÚNIOR E OUTROS 2º Recorrente: MINISŢÉRIO PUBLICO ELEITORAL JUNTO À 43ª ZE 1º Recorrido: MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL JUNTO À 43ª ZE

2º Recorrido: HELDER ZAHLUTH BARBALHO Advogados: INOCÊNCIO MÁRTIRES COÊLHO JÚNIOR

3º Recorrido: ALDO NAPOLEÃO NUNES AZEVEDO Advogado: FERNANDO AUGUSTO VELOSO LOBATO

Advogado: FERNANDO AUGUSTO VELOSO LOBATO
RECURSOS ELEITORAIS INTERPOSTOS EM RAZÃO DE
PROPAGANDA IRREGULAR CONSISTENTE EM PINTURA EM
MUROS COM DIMENSÃO SUPERIOR A ESTABELECIDA EM LEI.
JUÍZO ORIGINÁRIO QUE DEIXOU DE APLICAR MULTA EM RAZÃO DE NÃO COMPROVAÇÃO DO PRÉVIO CONHECIMENTO. PERDA DE OBJETO RECONHECIDA, AINDA MAIS QUANDO NÃO HOUVE DISCUSSÃO SOBRE A APLICAÇÃO DIRETA DE MULTA. RECURSOS PREJUDICADOS PELA PERDA SUPERVENIENTE DE

OBJETOS. EXTINÇÃO SEM RESOLUÇÃO MERITÓRIA.

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar prejudicados os recursos interpostos pela perda de seus objetos reconhecendo a ausência de interesse de agir das partes, extinguindo-os, via de conseqüência, sem resolução meritória consoante o art. 267, VI, do CPC, nos termos do voto do Relator.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Belém, 18 de novembro de 2008. Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

exercício Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator

Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator
Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral
ACÓRDÃO N.º 22.169
RECURSO ELEITORAL N.º 4209 - PARÁ
(MUNICÍPIO DE BELÉM)
Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR
Recorrentes: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "MELHOR PRA BELÉM"
e JOSÉ BENITO PRIANTE JÚNIOR
Advogados: AMANDA LIMA FIGUEIREDO E OUTROS
RECORRIGAÇÃO MAJORITÁRIA "UNIÃO POR BELÉM"
Advogados: ARTHUR R. BRAGA E OUTROS
RECURSO ELEITORAL. ATO DE PROPAGANDA ELEITORAL.
VEICULAÇÃO EM RÁDIO E TV ATRAVÉS DE INSERÇÕES COM
UTILIZAÇÃO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA E EFEITOS ESPECIAIS.
Com o encerramento das eleições municipais em Belém no Com o encerramento das eleições municipais em Belém no 2º turno, forçoso o entendimento de que restou ultrapassada a data limite para a prática de atos de propaganda eleitoral,

inclusive, veiculação em rádio e televisão. Perda superveniente do objeto reconhecida

Recurso prejudicado. Extinção sem resolução meritória que se

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar prejudicado o recurso interposto pela perda de seu objeto, extinguindo o presente feito sem resolução meritória consoante o art. 267, VI, do CPC, nos termos do voto do Relator.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará. Belém, 18 de novembro de 2008. Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator

Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral ACÓRDÃO N.º 22.170 MANDADO DE SEGURANÇA N.º 260 - PARÁ (MUNICÍPIO DE BELÉM) Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR

Impetrantes: PARTIDO POPULAR SOCIALISTA – PPS/PA E ARNALDO JORDY FIGUEIREDO Advogados: MAURO CESAR LISBOA DOS SANTOS E OUTROS

Autoridade Coatora: JUÍZO DA 97ª ZONA ELEITORAL - BELÉM MANDADO DE SEGURANÇA ATO DE PROPAGANDA ELEITORAL. VEICULAÇÃO EM RÁDIO É TV.

Com o encerramento das eleições municipais em Belém no 2º turno, e considerando que o candidato impetrante dele não participou forçoso o entendimento de que restou ultrapassada a data limite para a prática de atos de propaganda eleitoral, inclusive, veiculação em rádio e televisão.

Perda superveniente do objeto reconhecida. Ação Mandamental prejudicada, extinguindo-se o feito sem resolução meritória.

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar prejudicada a ação mandamental pela perda de seu objeto, extinguindo o presente feito sem resolução meritória consoante o art. 267, VI, do CPC, nos termos do voto do Relator.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Belém, 18 de novembro de 2008.

Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral

ACÓRDÃO N.º 22.171 MANDADO DE SEGURANÇA N.º 244 - PARÁ (MUNICÍPIO

Diário Oficial

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2008

DÉ BELÉM)Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR
Impetrante: HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Advogados: INOCÊNCIO MÁRTIRES COÊLHO JÚNIOR E OUTROS Autoridade Coatora: JUÍZA TITULAR DA 43ª ZONA ELEITORAL, Dr.ª ANDREA CRISTINE CORRÊA

MANDADO DE SEGURANÇA ATO DE PROPAGANDA ELEITORAL. PINTURA EM MURO.

Com o encerramento das eleicões municipais em Ananindeua. ainda no 1º turno, forçoso o entendimento de que restou ultrapassada a data limite para a prática de atos de propaganda eleitoral.

Perda superveniente do objeto.

Ação Mandamental prejudicada, extinguindo-se o feito sem resolução meritória.

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar prejudicada a ação mandamental pela perda de seu objeto, extinguindo o presente feito sem resolução meritória consoante o art. 267, VI, do CPC, nos

termos do voto do Relator. Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Belém, 18 de novembro de 2008

Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator

Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral ACÓRDÃO N.º 22.172

PETIÇÃO N.º 16 – PARÁ (MUNICÍPIO DE BELÉM)
Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR
Requerentes: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "MELHOR PRA BELÉM"
E JOSÉ BENITO PRIANTE JÚNIOR

Advogados: AMANDA LIMA E OUTROS PETIÇÃO PROTOCOLADA OBJETIVANDO EVITAR A APLICAÇÃO DE DECISÃO DO JUÍZO MONOCRÁTICO QUE ACARRETOU EM PERDA DE TEMPO NA PROPAGANDA ELEITORAL TELEVISIVA NAS INSERÇÕES DOS REQUERENTES. Com o encerramento das eleições municipais em Belém no

2º turno, forçoso o entendimento de que restou ultrapassada a data limite para a prática de atos de propaganda eleitoral, inclusive, veiculação em rádio e televisão.

Perda superveniente do objeto reconhecida

Petição prejudicada, extinguindo-se o feito sem resolução meritória.

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar prejudicada a pretensão externada na presente petição pela perda de seu objeto, extinguindo o feito sem resolução meritória consoante o art. 267, VI, do CPC, nos termos do voto do Relator. Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Belém, 18 de novembro de 2008. Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral ACÓRDÃO N.º 22.173

AÇÃO CAUTELAR N.º 82 – PARÁ (MUNICÍPIO DE BELÉM) Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR Requerentes: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "MELHOR PRA BELÉM"

e JOSÉ BENITO PRIANTE JÚNIOR Advogados: INOCÊNCIO MÁRTIRES COÊLHO JÚNIOR E OUTROS Requerida: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "UNIÃO POR BELÉM"

Advogados: IGOR CASTRO NASCIMENTO E OUTROS

AÇÃO CAUTELAR, MATÉRIA RELATIVA A ATO DE PROPAGANDA ELEITORAL EM RÁDIO E TV.

Com o encerramento das eleições municipais em Belém no 2º turno, forçoso o entendimento de que restou ultrapassada a data limite para a prática de atos de propaganda eleitoral, inclusive, veiculação em rádio e televisão

Perda superveniente do objeto reconhecida. Ação Cautelar prejudicada, extinguindo-se o feito sem resolução

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade, julgar prejudicada a ação cautelar pela perda de seu objeto, extinguindo o presente feito sem resolução meritória consoante o art. 267, VI, do CPC, nos termos do voto do Relator.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Belém, 18 de novembro de 2008. Desembargador JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA - Presidente, em

Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR - Relator Dr. UBIRATAN CAZETTA - Procurador Regional Eleitoral

ACÓRDÃO N.º 22.174 AÇÃO CAUTELAR N.º 80 – PARÁ (MUNICÍPIO DE BELÉM) Relator: Juiz PAULO GOMES JUSSARA JÚNIOR

Requerentes: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "MELHOR PRA BELÉM"

e JOSÉ BENITO PRIANTE JÚNIOR Advogados: INOCÊNCIO MÁRTIRES COÊLHO JÚNIOR E OUTROS

Requerida: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "UNIÃO POR BELÉM" Advogados: IGOR CÁSTRO NASCIMENTO E OUTROS AÇÃO CAUTELAR, MATÉRIA RELATIVA A ATO DE PROPAGANDA

ELEITORAL EM RÁDIO E TV.

Com o encerramento das eleições municipais em Belém no 2º turno, forçoso o entendimento de que restou ultrapassada a data limite para a prática de atos de propaganda eleitoral, inclusive, veiculação em rádio e televisão. Perda superveniente do objeto reconhecida